

VISITANDO O ACERVO DO INES

INES

ESPAÇO

JAN-JUN/05

82



Breve histórico do Núcleo de Artes

O INES, no ano de 1953, quase cem anos após a sua fundação, em 1857, cria o Curso de Artes Plásticas, tendo à frente a professora e artista plástica Nancy Godoy. Com outros docentes artistas, ela promove o ensino das artes, seguindo o modelo da Escola Nacional de Belas Artes.

A mudança político-pedagógica no INES provoca uma nova postura frente ao ensino da arte até então estabelecido. Observa-se um novo rumo para o ensino da arte, dentro do contexto da educação no instituto, cujo princípio era o desenvolvimento do potencial criador por meio de processos criativos. Assim, em 1958, foi criada a Escolinha de Arte do INES, tendo como referência a Escolinha de Arte do Brasil. Participaram desse processo Lygia Clark, Bandeira de Mello, Bustamante Sá e outros.

Em 1985, Noemia Varela, que, com Augusto Rodrigues, foi uma das precursoras do movimento das escolinhas de arte do Brasil, colabora na supervisão dos professores do INES, que sentiam a necessidade de um novo rumo para o ensino da arte, da prática e produção artísticas com o aluno surdo.

A nomenclatura Arte-Educação caracteriza, então, uma sensível modificação na forma de encaminhamento pedagógico, que passou a enfatizar os processos de criação e o desenvolvimento do potencial criador do indivíduo. Na década de 1990, consolida-se o Núcleo de Artes do INES, numa organização de filosofia, currículo e estratégias condizentes com a nova Lei de Diretrizes e Bases

e com os Parâmetros Curriculares Nacionais, especificamente, no que se refere aos princípios da então Arte-Educação.

Hoje, a equipe do Núcleo de Artes atende todo o Colégio de Aplicação do INES - CAPs, da Educação Infantil ao Ensino Médio, o Centro de Atendimento Alternativo Florescer — CAAF/INES, e a Oficina de Iniciação Profissionalizante em cerâmica. A equipe procura, ainda, favorecer o desenvolvimento estético-cultural do aluno, por meio da apreciação e produção de arte, em suas diversas manifestações, visando proporcionar e consolidar o papel do educando na sociedade como produtor e apreciador dos bens culturais.